

Implantação de Stent e Endarterectomia na Estenose Carotídea Sintomática - Outcome Clínico e seus Condicionantes

Stenting and Endarterectomy in Symptomatic Carotid Stenosis - Clinical Outcome and its Constraints

Cristiana Von Rekowski¹, João Manso¹, Gil Nunes^{1,2}, Gilda Cunha¹, Virgínia Fonseca¹

¹Instituto Politécnico de Lisboa, Escola Superior de Tecnologia da Saúde, Lisboa, Portugal

²Hospital Vila Franca de Xira, Vila Franca de Xira, Portugal.

Autor para correspondência: João Manso, R. João Villaret 136 R/c Dto Rana 2785-561 S. Domingos de Rana

*✉jmoliveira97@gmail.com

Resumo

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral Isquémico (AVCi) e o Acidente Isquémico Transitório (AIT) têm como principal etiologia a Estenose Carotídea (EC). A terapêutica indicada para a EC sintomática é a Endarterectomia Carotídea (CEA) ou a Implantação de Stent Carotídeo (CAS), sendo a escolha entre ambas as técnicas um tema controverso. **Objetivos:** Descrever e comparar o outcome de indivíduos submetidos a CEA e CAS, no contexto de EC sintomática, e determinar quais os seus condicionantes. **Material e Métodos:** - Estudo descritivo, correlacional, longitudinal e retrospectivo. Amostra de 20 indivíduos submetidos a CEA e 31 a CAS. Avaliação pós-AVCi/AIT antes e após os procedimentos pelas Modified Rankin Scale (mRS) e National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) e contabilizadas as complicações comuns aos procedimentos pela recorrência AVCi/AIT e reestenose. **Resultados:** Verificaram-se diferenças significativas entre as amostras quanto à NIHSS pós-procedimento, favorecendo a CEA. Na CEA, verificou-se uma associação positiva e forte entre o grau de EC prévia e a NIHSS, bem como com a mRS. Observou-se ainda uma associação positiva e moderada entre antecedentes de AIT e a reestenose e recorrência de AIT. Na CAS, verificou-se uma associação positiva e fraca entre a Diabetes Mellitus (DM) e a NIHSS e mRS pós-procedimento. **Conclusões:** Os procedimentos demonstram ser igualmente bem-sucedidos, apresentando taxas de reestenose e recorrência de AVCi/AIT semelhantes. Contudo, o outcome da revascularização carotídea dependeu do grau de EC prévio e do estado sintomático inicial na CEA, e da existência de DM na CAS.

Palavras-chave: Implantação de Stent; Endarterectomia; Estenose Carotídea; Acidente Vascular Cerebral Isquémico; Acidente Isquémico Transitório. | *Stenting; Endarterectomy; Carotid Stenosis; Ischemic Stroke; Transient Ischemic Attack.*

Efetividade da Perfusão Regional Hipertérmica em doentes com diagnóstico de sarcoma nas extremidades

Effectiveness of Regional Hyperthermic Perfusion in patients diagnosed with sarcoma of the extremities

Fábio Castro^{1*}, Cristina Baeta², Jorge Narciso¹, Tiago Jacinto^{2,3}, Matilde Ribeiro¹

¹ Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto, Portugal

² Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Saúde, Porto, Portugal

³ CINTESIS/FMUP, Porto, Portugal

Autor para Correspondência: Fábio Castro, 0351911519717, Rua Manuel Francisco Araújo, 595 R/C Dto, 4425-120 Águas Santas, Maia

*✉fabioempcastro@gmail.com

Resumo

Introdução: O sarcoma é uma neoplasia dos tecidos moles com incidência significativa nos membros, evoluindo rapidamente para metastização regional/sistémica. A Perfusão Regional Hipertérmica (PRH) é aplicada como tratamento

paliativo/adjuvante. **Objetivos:** Avaliar o tipo de resposta clínica, taxa de amputação e sobrevivência nos doentes com diagnóstico de sarcoma das extremidades submetidos a PRH, em função do tipo histológico e excisão/não-excisão da lesão. **Material e Métodos:** Estudo observacional retrospectivo. A amostra incluiu todos os pacientes com sarcoma submetidos a PRH entre 01/10/1990 e 31/12/2017. As variáveis estudadas foram a resposta clínica (completa, parcial, sem-resposta, progressão), taxa de amputação, sobrevivência (um, dois, cinco anos). A resposta clínica foi variável dependente em relação à PRH e independente na análise da taxa de amputação. **Resultados:** Incluíram-se 53 doentes, com média de idade 57(\pm 17) anos, 50% do sexo masculino, 76% com lesões nos membros inferiores. A progressão da doença foi a resposta clínica mais frequente (33%), sendo a resposta global (completa+parcial) de 49%. O sarcoma das células claras e o angiossarcoma apresentaram resposta global mais elevada, 80% e 71% respetivamente. Verificaram-se diferenças estatisticamente significativas ($p=0,048$) nas taxas de amputação entre os grupos que efetuaram ou não excisão da lesão, após não-resposta à PRH. A taxa de sobrevivência a 1 ano foi 57%, aos 2 anos foi 40% e aos 5 anos foi 30%, não existindo diferenças estatisticamente significativas entre os tipos histológicos ($p=0,397$, $p=0,400$ e $p=0,276$). **Conclusões:** Metade destes doentes obteve resposta global. A taxa de amputação foi 35% e a mediana da sobrevivência foi 1,2 anos.

Palavras-chave: Perfusão regional; sarcoma; resposta clínica; amputação; sobrevivência. | *Regional perfusion; sarcoma; clinical response; amputation; survival.*

Alteração dos processos cognitivos em fumadores pela avaliação dos potenciais evocados de longa latência P300

Alteration of cognitive processes in smokers by assessing P300 long latency evoked potentials

Inês Bernardo^{1*}, Nuno Vicente^{1,2}

¹Instituto Politécnico de Castelo-Branco, Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Castelo Branco, Portugal

²Centro Hospitalar e Universitário da Cova da Beira, Covilhã, Portugal

Autor para correspondência: Inês Bernardo; Rua Eugénia Garcia Monteiro de Brito, nº6 3405-195 – Lagares da Beira – OHP

*✉ Inesbernardo1@hotmail.com

Resumo

Introdução: O tabaco é constituído por várias substâncias nocivas para a saúde, algumas delas com uma elevada capacidade para induzir dependência física e psicológica. O Potencial Evocado P300 pode ser usado como uma medida neurofisiológica para avaliar a função cognitiva. Este é caracterizado pela sua latência e amplitude. **Objetivos:** Avaliar em que medida os processos cognitivos podem ser influenciados por ação direta do consumo do tabaco a curto prazo. **Material e Métodos:** A avaliação cognitiva foi estudada através da realização do Potencial Evocado P300, tendo sido repartida em três fases, realizada em dois grupos constituídos cada por 30 indivíduos. Intervalo de tempo entre cada momento foi igual para os dois grupos. No grupo fumador a primeira avaliação foi feita sob privação tabágica, enquanto que o segundo momento o grupo foi avaliado sob o efeito do tabaco. **Resultados:** Comprovou-se que existem diferenças estatisticamente significativas dos valores do tempo de reação obtidos entre a interação momento e tipo de grupo ($p<0,05$), constatando-se maior evidência desta desigualdade na 2ª fase do estudo. No 2º momento de avaliação, o grupo fumador apresentou latências diminuídas e amplitudes aumentadas, comparativamente aos valores referenciados na 1ª avaliação realizada. **Conclusões:** Demonstrou-se que indivíduos que fumam antes da realização de um exame que requer a tomada de decisão, exibem latências mais rápidas e maiores amplitudes a curto prazo, comparativamente a pessoas que não fumam ou que estão privadas de fumar. A longo prazo, em situações de abstinência, a ausência de nicotina provoca dificuldades de concentração e atenção.

Palavras-chave: Processos cognitivos; Potencial evocado P300; Atenção; Fumadores | *Cognitive processes; Evoked Potential P300; Attention; Smoking.*